

Ficha de Avaliação

MEDICINA III

Tipo de Avaliação: AVALIAÇÃO DE PROGRAMAS

Instituição de Ensino: UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO (UNIFESP)

Programa: MEDICINA (UROLOGIA) (33009015021P1)

Modalidade: ACADÊMICO

Área de Avaliação: MEDICINA III

Período de Avaliação: Avaliação Quadrienal

Data da Publicação: 20/09/2017

Parecer da comissão de área

1 – Proposta do Programa

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
1.1. Coerência, consistência, abrangência e atualização das áreas de concentração, linhas de pesquisa, projetos em andamento e proposta curricular.	50.0	Bom
1.2. Planejamento do programa com vistas a seu desenvolvimento futuro, contemplando os desafios internacionais da área na produção do conhecimento, seus propósitos na melhor formação de seus alunos, suas metas quanto à inserção social mais rica dos seus egressos, conforme os parâmetros da área.	20.0	Muito Bom
1.3. Infraestrutura para ensino, pesquisa e, se for o caso, extensão.	30.0	Bom

Conceito da Comissão: Bom

Apreciação: O Programa de Pós-graduação (PPG) em Urologia da UNIFESP iniciou as atividades em 1978 e em 36 anos de existência foram titulados 102 Mestres e 142 Doutores.

Em 2013 e 2014 o programa tinha quatro Áreas de Concentração (AC) e em 2015 foi reestruturado para 3 AC e nove Linhas de Pesquisa (LP). A AC “Desenvolvimento Morfofuncional e Biotecnológico Urogenital” tem 3LP, com envolvimento de 4 docentes permanentes (DP) e produção de 50 trabalhos completos no quadriênio; A AC “Oncogênese e marcadores tumorais” tem 2LP, com envolvimento de 3DP e produção de 11 trabalhos completos, sendo todos de uma das LP; Na AC “Reprodução humana e andrologia” são 4LP, com envolvimento de 8DP e produção de 36 artigos, sendo que em uma das LP não constam trabalhos completos.

O PPG encerrou o quadriênio com 34 Projetos de Pesquisa (PP) ativos. Ressalta-se o fato de que em três linhas de pesquisa consta apenas um projeto em andamento. Na LP “Inovações Terapêuticas e Tecnológicas no Transplante Renal”, o PP “Aspectos prognósticos e complicações cirúrgicas em transplante renal” produziu 5 artigos no quadriênio. Na linha de pesquisa “Preservação da Fertilidade em Pacientes com Câncer” com o projeto “Análise celular e molecular do sêmen de pacientes portadores de câncer de testículo” e na linha de pesquisa “Disfunção erétil – aspectos moleculares, celulares, funcionais e inovações terapêuticas” não produziram artigos completos no quadriênio, segundo dados registrados na Plataforma Sucupira.

Na estrutura curricular o programa oferece 17 disciplinas, sendo pelo menos 6 de formação básica do pesquisador e as demais para apoio ao desenvolvimento das linhas de pesquisa, com ementas demonstrando o caráter senso

Ficha de Avaliação

estrito das mesmas.

O Programa mostra esforços para a formação de pesquisadores de alta performance e líderes na pesquisa em Urologia, com incremento da internacionalização e da qualidade da produção intelectual. Os docentes do programa estabeleceram parcerias com centros de pesquisa do Brasil e do exterior visando a elevação da produção científica e a mobilidade docente e discente. Existem publicações conjuntas entre docentes do PPG e cinco das instituições parceiras do exterior. Segundo a Proposta do Programa, os seguintes aspectos devem ser melhorados: aumentar o número de docentes com bolsa de produtividade em pesquisa no CNPq; diminuir o tempo para titulação de mestres e doutores; aumentar o número de pesquisadores de pós-doutorado. Para tanto, visando a melhoria da infraestrutura, foram iniciadas obras para construção de um novo Centro de Pesquisa em Urologia. O novo local dobrará a capacidade atual instalada, com previsão de local específico para aulas e cursos práticos, integrando a pós-graduação com as atividades de ensino e de extensão. Além disso, os DP do programa estão sendo estimulados a realizarem cursos sobre patentes, licenciamento e empreendedorismo na área de biotecnologia.

O PPG descreve infraestrutura adequada, contando com ambulatórios de pesquisa clínica e laboratórios de pesquisa básica e translacional. Os três centros ambulatoriais tem 500 m² de área construída e os laboratórios próprios do PPG são adequados para o desenvolvimento de projetos de pesquisa. Além disso, os participantes do programa podem utilizar dois laboratórios compartilhados e o laboratório de um grupo privado para uso de equipamentos de espectrometria de massa.

É descrito suporte adequado de biblioteca e recursos de informática (hardware e softwares), coerentes com as necessidades de docentes e discentes

A proposta do Programa descreve fomentos à pesquisa recebidos no triênio anterior de avaliação e que finalizaram neste quadriênio, não considerados para esta avaliação. Neste período de avaliação, quatro DPs (37,2%) captaram recursos de agências de fomento (3 auxílios CNPq e 2 auxílios FAPESP). O PPG também recebeu recursos de Emendas Parlamentares via Ministério da Educação e Ministério da Saúde, sem relato sobre os projetos de pesquisa relacionados ou os DP envolvidos.

2 – Corpo Docente

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
2.1. Perfil do corpo docente, consideradas titulação, diversificação na origem de formação, aprimoramento e experiência, e sua compatibilidade e adequação à Proposta do Programa.	10.0	Bom
2.2. Adequação e dedicação dos docentes permanentes em relação às atividades de pesquisa e de formação do programa.	30.0	Muito Bom
2.3. Distribuição das atividades de pesquisa e de formação entre os docentes do programa.	30.0	Bom
2.4. Contribuição dos docentes para atividades de ensino e/ou de pesquisa na graduação, com atenção tanto à repercussão que este item pode ter na formação de futuros ingressantes na PG, quanto (conforme a área) na formação de profissionais mais capacitados no plano da graduação. Obs.: este item só vale quando o PPG estiver ligado a curso de graduação; se não o estiver, seu peso será redistribuído proporcionalmente entre os demais itens do quesito.	20.0	Bom
2.5. Proporção do corpo docente com importante captação de recursos para pesquisa (agências de fomento, bolsas de produtividade em pesquisa ou desenvolvimento tecnológico, financiamentos nacionais e internacionais, convênios, etc)	10.0	Bom

Ficha de Avaliação

Conceito da Comissão: Bom

Apreciação: O núcleo docente no quadriênio foi de 10 DP em 2013, 10DP em 2014, 11DP em 2015 e 12 em 2016, além de 01 Docente Colaborador (DC) credenciado em 2016. Quatorze DP atuaram no PPG no período e encerrou-se o quadriênio com 13 docentes (12 DP e 01 DC), sendo que 3 DP foram credenciados em 2016. A média anual de docentes permanentes do PPG foi de 10,8DP/ano.

Os docentes permanentes tem formação predominante em cirurgia urológica (11 médicos urologistas, 2 médicos veterinários e 1 farmacêutico-bioquímico) e projeção nacional e internacional. Seis DP (45,1% da média anual de DP) possuem parceria internacional e produção científica conjunta, considerado muito bom.

Dez DP (75,1%) foram consultores técnico-científicos de agências de fomento durante o último quadriênio, o que é considerado bom para a área.

Cinco DP (37,5%) foram membros de corpo editorial de revistas científicas nacionais e/ou internacionais e o índice h, avaliado para 11DP, variou de 1 a 20 e foi superior a 10 para 8DP (72,7%) considerados muito bons para a área.

Relato de dois discentes que participaram de programa de doutorado-sanduiche no exterior, sem especificação do(s) docente(s) orientador(es). Dois egressos participam de programa de pós-doutorado no exterior, sem especificação do orientador/mentor dos programas.

Oito DP (57,14%) atuaram no PPG durante todo o quadriênio. Houve renovação do quadro de DP no quadriênio e 4DP que atuaram em 2016 não atuaram durante todo o quadriênio. Em 2015, dois orientadores foram desligados do Programa e em 2016 foram credenciados três novos orientadores, com atuação nas áreas de urologia pediátrica, transplante renal e disfunção erétil, respectivamente. Um docente colaborador atuou no programa durante o ano de 2016 (<10% do quadro docente permanente), com orientação de dois discentes.

O núcleo DP atua em regime de tempo integral e os docentes não participam de outros PPG.

Sete DP (64,8% da média anual de DP) participam ativamente de atividades de ensino e pesquisa na graduação e pós-graduação.

A Proposta do Programa relata, como experiência inovadora de formação, o estímulo à participação de pesquisadores de pós-doutorado e de alunos de doutorado como co-orientadores de alunos de mestrado ou iniciação científica, sem descrição detalhada dos nomes dos co-orientadores e dos alunos co-orientados.

Sete DP (64,8%) atuaram como responsáveis ou participantes de Disciplinas do PPG. Em 2016 foram credenciados três novos docentes permanentes para os quais não consta nenhum aluno registrado na planilha da Plataforma Sucupira.

Oito DP (74% da média anual) orientaram mais de 3 alunos no quadriênio e foram descritos dois alunos de doutorado sanduiche, sem especificar o(s) DP(s) envolvido(s) no processo.

Embora a Proposta do Programa descreva o envolvimento do PPG com a graduação, no relatório não constam dados sobre a participação docente em tutoria, monografia ou Disciplinas da Graduação. Os 11 alunos de IC descritos na Proposta do Programa, e não foram cadastrados na Plataforma Sucupira, foram orientados por 7 DP (64,8% da média anual de DP) e sete destes alunos foram bolsistas (CNPQ, FAPESP e Jovens talentos para a ciência).

Quatro DP (37,2% da média anual de DP) captaram recursos durante o quadriênio e obtiveram pontuação maior que 30 pontos. Três DP (27,7%) tiveram bolsa de produtividade em pesquisa do CNPq durante o quadriênio (2 DP

Ficha de Avaliação

categoria 2; 1 DP categoria 1D). Considerando os dados descritos, o quesito corpo docente

3 – Corpo Docente, Teses e Dissertações

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
3.1. Quantidade de teses e dissertações defendidas no período de avaliação, em relação ao corpo docente permanente e à dimensão do corpo discente.	20.0	Regular
3.2. Distribuição das orientações das teses e dissertações defendidas no período de avaliação em relação aos docentes do programa.	20.0	Bom
3.3. Qualidade das Teses e Dissertações e da produção de discentes autores da pós-graduação e da graduação (no caso de IES com curso de graduação na área) na produção científica do programa, aferida por publicações e outros indicadores pertinentes à área.	50.0	Bom
3.4. Eficiência do Programa na formação de mestres e doutores bolsistas: Tempo de formação de mestres e doutores e percentual de bolsistas titulados.	10.0	Muito Bom

Conceito da Comissão: Bom

Apreciação: Em relação ao Mestrado, o PPG iniciou 2013 com 18 alunos matriculados e ocorreram 13 matrículas durante o quadriênio, com 19 titulações (dissertações de Mestrado), 1 abandono, 2 desligamentos e 2 mudanças de nível sem defesa, finalizando o período com 7 alunos de mestrado.

Quanto ao doutorado, o PPG começou o quadriênio com 27 alunos matriculados, aos quais foram somadas 30 matrículas, e ocorreram 19 titulações, 3 abandonos e 2 desligamentos, encerrando-se o quadriênio com 35 alunos de doutorado.

A relação entre Titulados / (Alunos matriculados + Alunos novos) foi de 29,31% para o mestrado, considerado bom, e de 11,21% para o doutorado.

Ao longo do quadriênio observou-se tendência a diminuição anual do número de alunos de mestrado (23-18-12-11) e aumento do número de alunos do doutorado (31-43-44-42). Tal fato levou a represamento de alunos no doutorado e diminuição da proporção de alunos titulados.

Chama a atenção a taxa de desligamento ou abandono de 9,09% (8 dentre os 88 discentes que participaram do PPG no quadriênio), superior à taxa de 5% aceitável na área de Medicina III, sugestiva de seleção inadequada do corpo discente.

No quadriênio foram titulados 38 alunos, 19 de Mestrado e 19 de Doutorado, sendo a relação de 1 entre as titulações de mestrado e doutorado considerada muito boa.

Quanto às atividades e estágios docentes vinculados ao seu projeto e LP, consta na proposta que há estágio obrigatório de docência com carga horária mínima para o mestrado e para o doutorado. Entretanto, não foram encontrados dados objetivos na Plataforma Sucupira sobre tal atividade discente.

Nove DP (83,3 da média anual de DP ou 64,28% do total de DP atuantes no quadriênio) tiveram discentes com teses ou dissertações defendidas no período.

O número médio de titulados por DP no quadriênio foi de 2,85 discentes/DP (mediana de 3,5, primeiro quartil de 0 e o terceiro quartil de 5), ressaltando-se que 3DP foram credenciados em 2016 e não participaram de titulação discente. No total, 5DP não titularam, 1DP tituló 2 discentes, 1 DP tituló 3, 2 DP titularam 4, 3 DP titularam 5 e 2 DP titularam 6 discentes no quadriênio.

Ficha de Avaliação

O número total de trabalhos completos (64) publicados por discentes e/ou egressos com docentes permanentes em relação à produção total dos DP do programa (97 trabalhos completos) foi 65,9%. O total de pontos referentes à produção discente no quadriênio foi de 3420. A média do número de pontos referentes à produção discente no quadriênio, em relação ao número de DP foi de 79,53 e foi considerado bom.

A relação entre publicações com autoria discente ou egresso em relação ao número de titulados no quadriênio foi $64/38 = 1,68$ e considerado muito bom.

Em relação à distribuição da produção discente estratificada no Webqualis, tem-se 11 em A1, 7 em A2, 9 em B1, 24 em B2 e 13 em B3. As 27 publicações nos estratos B1 ou superior correspondem a 42,2% do total da produção com discentes e/ou egressos e as 51 publicações nos estratos B2 ou superior correspondem a 79,68% do total da produção com discentes e/ou egressos, considerado bom. Todas as publicações discentes do quadriênio foram em estrato B3 ou superior, considerado muito bom.

O tempo de titulação para o mestrado foi de 28,1 meses (mediana 28, variação de 17 a 39 meses, quartil 1 de 24 e quartil 3 de 32) e para o doutorado de 47,6 meses (mediana 55, variação de 18 a 84 meses, quartil 1 de 28 e quartil 3 de 65) considerado muito bom para o doutorado e boa para o mestrado.

4 – Produção Intelectual

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
4.1. Publicações qualificadas do Programa por docente permanente.	45.0	Muito Bom
4.2. Distribuição de publicações qualificadas em relação ao corpo docente permanente do Programa.	40.0	Muito Bom
4.3. Produção técnica, patentes e outras produções consideradas relevantes.	15.0	Muito Bom
4.4. Produção Artística, nas áreas em que tal tipo de produção for pertinente.	-	Não Aplicável

Conceito da Comissão: Muito Bom

Apreciação: No quadriênio, o total de trabalhos completos publicados em periódicos pelos DP foi 97, sendo a distribuição qualificada no Webqualis de A1=15; A2=12; B1=18; B2=30; B3=21; B4=1.

A porcentagem de artigos publicados em periódicos Qualis A1 foi de 15,4% (15/97), e nos estratos superiores (A1, A2 e B1) foi de 46,3% (45/97). Os artigos geraram pontuação total de 5.170 pontos, sendo 480,9 pontos por DP.

Onze DPs (78,5% dos DP que atuaram no quadriênio) atingiram no mínimo 380 pontos nas publicações qualificadas durante o quadriênio e 12 DPs (85,7%) atingiram o mínimo de 260 pontos no período.

A variação da pontuação entre os DP foi de 0 a 1550 pontos (mediana de 520 pontos), sendo que o DP com zero pontos foi credenciado em 2016. Dentre os 8 DP que atuaram no PPG durante todo o quadriênio a média foi de 728,7 pontos. Nove DP (75%) obtiveram pelo menos 500 pontos no quadriênio.

Quanto à produção técnica, na Proposta do Programa há relato do registro de duas patentes relacionadas a avaliação de marcadores tumorais e para HIV, com envolvimento de dois docentes (18,5% da média de DPs atuantes no quadriênio). Não foram fornecidas informações sobre o código do registro das patentes, a data do depósito e da concessão, divulgação, finalidade específica, financiador, Instituição do depósito, País e URL (Uniform Resource Locator). No site do Programa na internet encontram-se informações sobre as duas patentes depositadas

Ficha de Avaliação

no quadriênio.

Considerando os dados acima descritos, o quesito é considerado muito bom.

5 – Inserção Social

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
5.1. Inserção e impacto regional e (ou) nacional do programa.	30.0	Bom
5.2. Integração e cooperação com outros programas e centros de pesquisa e desenvolvimento profissional relacionados à área de conhecimento do programa, com vistas ao desenvolvimento da pesquisa e da pós-graduação.	55.0	Bom
5.3 - Visibilidade ou transparência dada pelo programa a sua atuação.	15.0	Bom

Conceito da Comissão: Bom

Apreciação: O Programa tem impacto na formação de pesquisadores e docentes para o ensino superior na região da IES e em outras regiões do Brasil.

O PPG tem acordo técnico com a Fundação Pio XII de Barretos, SP, na área de Oncologia. O acordo prevê que os profissionais da área de urologia sem titulação acadêmica da fundação Pio XII podem ser acolhidos no PPG. Em contrapartida, projetos de pesquisa relacionados à oncologia são desenvolvidos na Instituição parceira. Há relato também de parceria com o SENAI para projeto relacionado à área. Não são citados outros projetos de integração e cooperação com vistas ao desenvolvimento da pesquisa e da Pós Graduação.

O PPG tem site próprio, com link a partir do site do Departamento na IES de origem do Programa. Tem versões para o inglês e o espanhol, com apresentação do histórico e evolução do PPG, com auto-avaliação. Não constam as notas anteriores da avaliação CAPES ou as fichas anteriores de avaliação. Estão relatadas as Áreas de Concentração, com descrição das Linhas de Pesquisa e projetos de pesquisa. Tem descrição das Disciplinas. Tem lista do corpo docente com link ao CV Lattes. Tem lista de discentes, sem link para o CV Lattes, com as respectivas datas de matrícula e o projeto de pesquisa relacionado. O regimento do PPG está divulgado, incluindo os critérios para credenciado docente e matrícula discente. Há informações a Iniciação Científica, sem relação dos alunos. Sem informações sobre pós-doutorado. São informados os nomes dos egressos até 2014, com o respectivo orientador, data da defesa e título da dissertação ou tese, sem informações sobre o destino ou nucleação dos egressos e sem link para o CV Lattes.

Qualidade dos Dados

Quesitos de Avaliação	Peso	Avaliação
1 – Proposta do Programa	-	Bom
2 – Corpo Docente	20.0	Bom
3 – Corpo Discente, Teses e Dissertações	35.0	Bom
4 – Produção Intelectual	35.0	Bom
5 – Inserção Social	10.0	Bom

Ficha de Avaliação

Conceito da Comissão: Bom

Apreciação: Adequado.

Parecer da comissão de área sobre o mérito do programa

Quesitos de Avaliação	Peso	Avaliação
1 – Proposta do Programa	0.0	Bom
2 – Corpo Docente	20.0	Bom
3 – Corpo Discente, Teses e Dissertações	35.0	Bom
4 – Produção Intelectual	35.0	Muito Bom
5 – Inserção Social	10.0	Bom

Nota: 4

Apreciação

O programa nota 4 no triênio anterior, mantém a consolidação das linhas e projetos de pesquisa, com formação de recursos e produção científica de qualidade. Apresenta inserção e impacto regional com integração e cooperação com outros programas.

Membros da Comissão de Avaliação

Nome	Instituição
DANIELA FRANCESCATO VEIGA	UNIVERSIDADE DO VALE DO SAPUCAI
IVAN TRAMUJAS DA COSTA E SILVA	Universidade Federal do Amazonas
JOSE GUILHERME CECATTI	UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS
DIOGO BENCHIMOL DE SOUZA	UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
JOSE JUKEMURA	UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
MARIA JOSE CARVALHO CARMONA	UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
ALBERTO AZOUBEL ANTUNES	UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
MARCUS VINICIUS HENRIQUES BRITO (Coordenador Adjunto de Programas Profissionais)	UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
JORGE EDUARDO FOUTO MATIAS (Coordenador Adjunto de Programas Profissionais)	UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ
ANDY PETROIANU	UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS
CARLOS TEIXEIRA BRANDT	UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO
CLEBER DARIO PINTO KRUEL	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
ALBERTO SCHANAIDER	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
LYDIA MASAKO FERREIRA (Coordenador de Área)	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO
EDMUND CHADA BARACAT	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO
DENISE DE FREITAS (Coordenador de Área)	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO
RICARDO PIMENTA BERTOLLA	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO
MARIA RIBEIRO SANTOS MORARD	UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
RICARDO DE CARVALHO CAVALLI (Coordenador Adjunto de Programas Acadêmicos)	UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO (RIBEIRÃO PRETO)
IRACEMA DE MATTOS PARANHOS CALDERON (Coordenador Adjunto de Programas Acadêmicos)	UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA JÚLIO DE MESQUITA FILHO (BOTUCATU)

Ficha de Avaliação

Complementos

Apreciações ou sugestões complementares sobre a situação ou desempenho do programa.

O programa tem evoluído em termos de proposta e corpo docente o que tem repercutido no corpo discente, na produção intelectual e inserção social.

Recomendações da Comissão ao Programa.

As seguintes recomendações são sugeridas ao programa:

- Melhorar as atividades de ensino e pesquisa na graduação.
- Melhorar a distribuição dos PP entre as LP.
- Consolidar o corpo docente permanente.
- Melhorar o preenchimento da sobre as atividades de graduação e orientação de iniciação científica.

A CAPES deve promover visita de consultores ao Programa?

Não

A Comissão recomenda mudança de área de avaliação?

Não

A Comissão recomenda a mudança de modalidade do programa?

Não

Parecer do CTC sobre o mérito da proposta

Parecer Final

Nota: 4

Apreciação

O CTC-ES ampliado, em sua 172ª reunião, destinada a avaliar os programas analisados durante a Quadrienal 2017, aprova as deliberações e recomendações elaboradas pela Comissão de Área ratificando a nota por ela atribuída.